

Milagre Eucarístico de LUDBREG

CROÁCIA, 1411



Em Ludbereg, no ano de 1411 durante a Missa, um sacerdote duvidou que nas espécies eucarísticas consagradas estivesse realmente presente o Corpo e o Sangue de Cristo. Imediatamente depois da consagração o vinho se transformou em Sangue. Ainda hoje, a Relíquia do Sangue do Milagre atrai milhares de fiéis e todos os anos, no início de mês de setembro, durante uma semana se celebra a “Sveta Nedilja” – o “Santo Domingo” para homenagear este Milagre Eucarístico.



Afresco que mostra uma cena do Milagre



Afresco que mostra a procissão realizada em Roma no ano de 1513 na qual o Papa Leão X carrega a preciosa Relíquia pelas ruas da cidade



A família Batthyany, em 1753, pediu a Mihael Peck que pintasse alguns afrescos que mostrassem as fases do Prodígio na capela do castelo onde ocorreu o Milagre.



A Relíquia do Preciosíssimo Sangue é conservada desde 1721 num valioso Ostensório confeccionado pela Escola dos Ourives de Augsburg. Foi a condessa Eleonora Batthyany-Strattman que doou este Ostensório à igreja de Ludbreg.



Capela onde ocorreu o Milagre, castelo da família Batthyany



Interior da capela do Castelo da família Batthyany.

No ano de 1411, em Ludbreg um sacerdote foi celebrar uma Missa na capela do castelo dos condes Batthyany, mas quando ele estava consagrando o vinho duvidou que a transubstanciação acontecesse realmente e nesse momento o vinho se transformou em Sangue.

O Sacerdote, sem saber como proceder, por fim resolveu empregar a Relíquia atrás do altar principal e o pedreiro que fez esse trabalho foi obrigado a guardar silêncio.

O Sacerdote guardou o seu segredo até os últimos momentos da sua vida, quando finalmente revelou tudo. Depois da revelação do padre, a notícia se espalhou rapidamente e todos começaram a peregrinar a Ludbreg.

A Santa Sé mandou então que a Relíquia do Milagre fosse conduzida à Roma e ficasse lá por alguns anos. Os moradores de Ludbreg e das

vizinhanças continuaram a fazer peregrinações rumo à capela do castelo.

A inícios de 1500, durante o pontificado do Papa Julio II, uma comissão foi convocada a Ludbreg para investigar os fatos relacionados ao Milagre Eucarístico.

Muitas pessoas testemunharam que foram curadas milagrosamente quando estavam em oração diante da Relíquia. No dia 14 de abril de 1513, o Papa Leão X publicou uma Bula na qual se autorizava a veneração da Santa Relíquia que ele mesmo tinha levado em Procissão pelas ruas de Roma. A Relíquia depois foi restituída à Croácia.

Durante o século XVIII, a Croácia setentrional foi arrasada pela peste e todo o povo implorou ajuda a Deus e o Parlamento croata reunido

na sessão do dia 15 de dezembro de 1739, em Varaždin prometeu-Lhe construir uma capela em Ludbreg em memória do Milagre se a peste terminasse. A peste cessou mas só foi possível cumprir a promessa em 1994, com o restabelecimento da democracia na Croácia.

Em 2005, na capela votiva, o pintor Marijan Jakubin pintou um grande afresco sobre a Santa Ceia, mas no lugar dos apóstolos colocou santos e beatos croatas.

No lugar de São João está o beato Ivan Merz que durante o Sínodo dos Bispos sobre a Eucaristia realizado em Roma em 2005, foi incluído na lista dos 18 santos eucarísticos mais importantes da história da Igreja. Na pintura, Cristo carrega o Ostensório que guarda a Relíquia do Milagre Eucarístico.